

ASPECTOS ANATÔMICOS DA DACRIOCISTITE EM COELHOS (*Oryctolagus cuniculus*)

Camila Rodrigues Viana^{1*}, Sara Fernandes Viana de Miranda¹ e Gleide Fenandes de Avelar²

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil – *camilarodriguesviana10@gmail.com

² Docente do Curso de Medicina – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

Um importante problema oftalmológico na medicina veterinária é a dacriocistite, que consiste em uma inflamação localizada no ducto nasolacrimal e no saco lacrimal (caracterizada por presença de secreção mucopurulenta e seromucosa no canto medial do olho, conjuntivite persistente e epífora) afetando vários tipos de animais, dentre eles os coelhos^{1,3}. Nesses animais, a dacriocistite possui significativa ocorrência, com incidência variando entre 0,2% a 7,3%, e é correlacionada com a anatomia específica da espécie^{6,4}. O objetivo deste trabalho consiste em apresentar uma revisão de literatura sobre o tema, com enfoque nos aspectos anatômicos envolvidos, na anatomia da espécie abordada e em como esse fator influencia na incidência da doença.

MATERIAL

Para a realização deste trabalho foram utilizados livros didáticos de medicina veterinária e textos científicos encontrados por meio de pesquisas na plataforma Google Acadêmico. Foram utilizadas para a busca as palavras-chave “Dacriocistite”; “Dacriocistite em coelhos”; “Ducto Nasolacrimal”; “Obstrução do ducto nasolacrimal”; “Doenças periodontais em coelhos”; “Anatomia dentária de coelhos”, priorizando trabalhos publicados após o ano de 2015.

RESUMO DE TEMA

A dacriocistite afeta o aparelho lacrimal (constituente do sistema ocular), que engloba as estruturas que possuem função de produção, dispersão e eliminação de lágrimas. Tais estruturas são: a glândula lacrimal, os ductos excretórios, os pontos lacrimais, a carúncula lacrimal, os canalículos lacrimais, o saco lacrimal e o ducto nasolacrimal. A glândula lacrimal é uma glândula tubuloalveolar, com composição de secreção e localização variável entre espécies, a secreção é eliminada por pequenos ductos secretórios com abertura na margem dorso temporal da pálpebra superior do saco da conjuntiva. Os pontos lacrimais são estruturas presentes próximas a carúncula lacrimal localizados no ângulo medial do olho, são pequenas fendas e cada ponto está relacionado com estruturas curtas e estreitas chamadas canalículos. Esses canalículos se abrem no saco lacrimal, este saco está presente em uma fossa no interior do osso lacrimal e indica o início do ducto nasolacrimal. O ducto nasolacrimal se caracteriza como uma estrutura tubular de tecido mole que passa pelo osso lacrimal e o maxilar, esse ducto emerge na face rostral do canal ósseo do maxilar e continua sob a mucosa nasal na face nasal da maxila, terminando na abertura do vestíbulo nasal. As estruturas mais relevantes para a dacriocistite são o saco lacrimal e o ducto nasolacrimal⁷.

Características morfológicas da drenagem lacrimal variam entre espécies e indivíduos. Em relação aos coelhos, estes apresentam uma anatomia que contribui para o desenvolvimento da dacriocistite. As características anatômicas do ducto nasolacrimal são alguns dos principais pontos, uma vez que em coelhos o ducto possui um estreitamento localizado após sua passagem pela incisura infratroclear e pelo forame do osso lacrimal antes de entrar no canal nasolacrimal ósseo, e outro estreitamento na base do incisivo maxilar. Além disso, ainda há o fato de que o trajeto do ducto é bastante tortuoso (Fig.1). Em conjuntos, esses fatores contribuem para a obstrução do ducto, acúmulo de lágrimas e consequentemente o desenvolvimento de infecções^{5,8}.

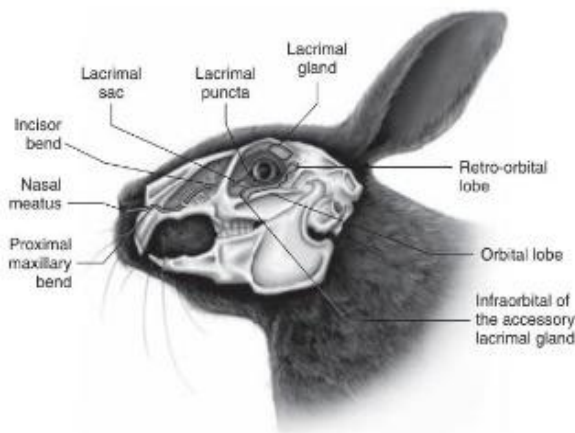


Figura 1: Anatomia do Ducto Nasolacrimal do Coelho (Fonte: CZERWINSKI, Sarah L.).

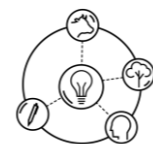
Outro importante fator é a anatomia dentária dos coelhos, as raízes dos dentes incisivos e pré-molares se encontram muito próximas à passagem do ducto nasolacrimal entre os ossos maxilar e nasal. Tal proximidade é relevante pois predispõe obstrução do ducto em caso de alongamento das raízes dentárias. Grande parte da ocorrência de dacriocistite nessa espécie está relacionada com doenças periodontais (tal questão foi evidenciada em um estudo com 28 coelhos com dacriocistite, cujo resultado foi de que 50% dos animais apresentavam doença dentária concomitante) que são bastante comuns em coelhos devido o crescimento contínuo de seus dentes⁶. Um exemplo de situação em que há essa correlação é quando ocorre desmineralização da maxila, que irá causar perda de consistência do osso alveolar, assim as raízes dentárias crescem anormalmente por não encontrarem resistência^{2,5,6}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dacriocistite representa uma importante condição na medicina veterinária e na clínica de coelhos, sendo o conhecimento da anatômico da espécie essencial para compreender os mecanismos de causas da doença nesses animais e assim pensar em métodos de prevenção e tratamento para a condição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. WAGNER, F.; FEHR, M. **Common Ophthalmic Problems in Pet Rabbits**. Journal of Exotic Pet Medicine, Unites States of America, vol.16, nº3, p 158-160, Julho, 2007.
2. GONÇALVES, G. et al. **Obstrução do ducto nasolacrimal devido à doença periodontal em coelho doméstico, *Oryctolagus cuniculus* - relato de caso**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.8, n.8, p. 60283-60291, Agosto, 2022.
3. FERREIRA, Larissa Claudino et al. **Dacriocistite em Coelho: relato de caso**. Revista de Agroecologia no Semiárido, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 38-41, nov. 2020.
4. LOPEZ, Gretel Tovar et al. **Characterization of Cells Collected from Nasolacrimal Duct Flush Samples in Healthy Rabbits (*oryctolagus cuniculus*)**. Journal of exotic pet medicine, 2020.
5. Sobral, L. L. **Recidiva de má oclusão dentária em coelho da raça Fuzzy Lop: Relato de Caso/ Recurrent dental malocclusion in a fuzzy Lop Rabbit: Case Report**. Brazilian Journal of Development, 2021.
6. CZERWINSKI, Sarah L. **Medical and Surgical Management of Ocular Surface Disease in Exotic Animals, An Issue of**



XV Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

Veterinary Clinics of North America: Exotic Animal Practice, Ebook. Unites States of America: Elsevier, jan. 2019.

7. KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos, texto e atlas colorido.** Porto Alegre: Artmed, 2004.
8. ALMEIDA, Ana Margarida Gomes. **Doenças da cabeça do coelho: descrição de casos clínicos com diagnóstico imaginológico.** ReCIL. 2016.